



“Vem aí o Zé das Moscas e outras histórias”

O livro “Vem aí o Zé das Moscas e outras histórias”, escrito por António Torrado e ilustrado por Maria João Lopes, está repleto de episódios engraçados que nos fazem rir. A história fala de um homem meio maluco que se queixava de sofrer de muitos zumbidos à volta da cabeça, que o punham meio zozinho e ainda mais maluco do que já era. Ele dizia como eram os zumbidos a quem tinha paciência para o aturar, explicando que ouvia uns : bzz,

Ilustração: Mariana, 6.ºD

bzz, bzz, que vinham e iam, consecutivamente.

As pessoas já estavam saturadas daquela conversa. Um dia, alguém o aconselhou a ir a um médico. Informavam que as salas de espera dos consultórios estavam cheias de casos como o dele. Uns diziam que ouviam zumbidos; outros, campainhas e também havia os que ouviam sinos e sirenes e os que não ouviam nada. Acrescentavam, ainda, que os médicos servem para isso, para escutar queixas, classificar as doenças e indicar o tratamento. Então, ele que se despachasse e fosse à consulta porque, quase de certeza, o médico lhe iria prescrever o tratamento certo para o seu maldito mal. Ele lá foi ao senhor doutor e explicou o que tinha. O médico mirou-o dos pés à cabeça e perguntou-lhe se costumava lavar a cabeça, mas, como ele era meio amalucado, perguntou se era por fora ou por dentro. O médico respondeu que era por fora e que via uma quantidade de moscas à volta da cachola e, já cansado, disse-lhe que, quando as moscas o atormentassem, deveria gritar e enxotá-las.

Zé das Moscas assim fez durante várias noites e dias, até que os vizinhos foram fazer queixa à polícia, pois não conseguiam dormir.

A polícia deu um raspanete ao homem, mas este argumentou que a culpa era toda das moscas. O agente aconselhou-o a contratar um advogado e o homem seguiu o conselho. Não tendo resultado, o advogado mandou-o ir ao veterinário, já que o seu problema eram moscas e mosquitos, mas o veterinário despachou-o para um juiz. Este desatou a rir, pois tinha acabado de almoçar com o advogado, o comandante da polícia e o médico...

Qual será o fim desta história tão engraçada que nos proporciona momentos de muita diversão durante a leitura?

Ariana Cardoso 5ºC, n.º1